



Voto de Saudação

Comemorar o 25 de Abril e 1º de Maio

No ano em que se assinalam 49 anos sobre a Revolução de Abril, celebramos a Democracia e lembramos esse ponto de partida, que Sophia definiu como o dia inicial, inteiro e limpo.

O dia em que os militares saíram à rua e agarraram a Liberdade para a restituir a um povo que ansiava por ela, numa festa inesquecível que nos permitiu uma página em branco onde escrever o futuro. Um futuro melhor, com paz, igualdade social, liberdade, justiça e um ideal, que se cumpre todos os dias, que se deve conquistar em cada gesto do quotidiano.

Com acertos e erros temos percorrido esse caminho que já se aproxima dos 50 anos, que nos permite viver em democracia, esse regime que um dia Winston Churchill definiu como o pior, à exceção de todos os outros.

E este 49º aniversário da Revolução de 25 de Abril, apanha-nos em mais um momento frágil da nossa vida coletiva enquanto país, nessa dinâmica permanente em busca do equilíbrio de uma democracia plena.

Nestes dias em que sentimos tudo a falhar, a educação, a saúde, os transportes, a inflação e a carga fiscal a impedir vidas e sonhos que se desenhavam nesse Abril libertador, os perigos estão à espreita.

Os radicalismos, da extrema-esquerda e da extrema-direita, na ausência de dialética simplificam um discurso sedutor de revolta, que não apresenta soluções mas canaliza a justa revolta social.

E é aqui que, mais do que nunca, temos de honrar Abril. Esse Abril que nos permite celebrar o 1º de Maio, que nos tem de fazer procurar e ponderar soluções e alternativas para os tantos problemas em que nos enredamos ou nos enredaram.



Em democracia há sempre soluções e novos caminhos que nos são permitidos pela liberdade. E é por essa liberdade que, hoje e sempre, temos de resistir e lutar.

Celebrar e honrar Abril significa isso mesmo. Continuar a fazer o caminho para cumprir o ideal que saiu à rua nesse dia 25.

Neste sentido, vem o Partido Social-Democrata propor que a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas delibere:

1. Saudar o 25 de Abril de 1974, como a data determinante para o fim da ditadura e o início do processo de transição de Portugal para Democracia;
2. Saudar todos quantos tiveram intervenção no 25 de Abril, nomeadamente pela sua determinação alicerçada na vontade genuína em criar um Portugal Democrático;
3. Saudar o 1º de Maio e todos os trabalhadores que têm vindo a lutar por uma sucessiva melhoria das condições de trabalho em Portugal;
4. Que este Voto de Saudação seja enviado ao Exmo. Sr. Presidente da República, à Assembleia da República e às Centrais Sindicais CGTP e UGT.

Lisboa, Avenidas Novas, 27 de Abril de 2023

Os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas